

Max weber



Primeiros estudos

- estão ligados a trabalhos desenvolvidos em sua formação na estrutura universitária alemã.
- O primeiro trabalho- sua tese de doutoramento -*A história das companhias comerciais da idade média*. **análise jurídica com análise histórica continua com seu próximo trabalho (tese de habilitação), chamado *A história agrária romana*.**
- Aqui ele analisa a estrutura da propriedade agrária de Roma em sua fase tardia e suas repercussões na legislação pública e privada. Ainda que seja um escrito bastante técnico, ele procura contextualizar sua pesquisa no âmbito histórico, o que já demonstra a preocupação social de suas investigações.
- como professor universitário, Weber dedicou-se ao ensino da economia política e de questões agrárias, uma de suas especialidades.
- A aproximação com os temas sociais está ligada à pesquisa empírica de Weber na região do Leste do rio Elba. Analisando processo migratório de poloneses na fronteira da Alemanha, Weber destacou as tendências da introdução do capitalismo no campo e deu especial atenção às consequências políticas daquele processo.
- Aplicando diversos questionários e levantando inúmeros dados ele concluiu que o acelerado processo de modernização econômica da Alemanha estava minando a estrutura de poder da classe dirigente: a aristocracia agrária (denominada de classe **Junker**). Tal visão foi especialmente apresentada em uma Aula Inaugural pronunciada em 1895 e denominada *O Estado Nacional e a Política Econômica*. Neste período Weber notabilizou-se como um dos grandes especialistas de questões e problemas agrários, refletindo sobre as consequências com os reflexos do capitalismo na esfera rural.
- Profundamente envolvido com a vida acadêmica, a produção de Weber sofre uma interrupção a partir de 1897. É somente depois desta fase que a produção sociológica de Weber começa a delinear-se.

➤ *Buscava incessantemente chamar a atenção para o grande perigo da **Burocracia** e com isso buscava caminhos para que o homem se libertasse*

A objetividade do conhecimento

- Max Weber não se enquadrava com nenhuma das posições até então.
- Com a escola neo-kantiana, ele concorda com o fato de que as ciências humanas lidam com o fenômeno do valor.
- Weber reconheceu que toda pesquisa tem um ponto de partida subjetivo (ligado a referência de valor do pesquisador), mas entendeu que este dado não destruía a objetividade da ciência. O valor cognitivo da ciência social reside na sua capacidade de controlar a pesquisa mediante métodos sistemáticos e padronizados de trabalho. O ponto de partida da investigação até pode ser subjetivo, mas seu ponto de chegada deverá ser rigorosamente objetivo.
- Alicerçado na noção kantiana de ""a priori"", Weber também desenvolveu a noção de "tipo ideal". Tal conceito mostra que as categorias da ciência social são uma construção subjetiva do pesquisador, feita a partir de seus interesses. Como tais, eles selecionam na realidade, sempre complexa e caótica, certos elementos que serão aglutinados como um tipo idealmente perfeito.
- Conceitos não emanam diretamente da realidade (visão hegeliana), nem são formados apenas por abstração de elementos comuns e genéricos (visão aristotélica), pois eles implicam acentuar determinados elementos para que eles possam ser compreendidos. Trata-se de reunir o caos inesgotável da realidade em conceito compreensíveis.
- Ainda que Weber não tenha defendido uma visão rigorosamente dualista da ciência, o escrito "A objetividade do conhecimento na ciência política e na ciência social" constitui ainda hoje o principal texto para quem defende uma visão não naturalista de ciência, ou seja, que defende a tese de que as ciências humanas são essencialmente diferenciadas das demais ciências de corte empírico-natural.

Discordava das idéias de Marx

- sobre o determinismo econômico.
- **Defendia:**
- a existência de outros fatores como a ética, a religião, as crenças, influenciando e determinando, de maneira contundente, o desenvolvimento social, político e econômico da sociedade. Acreditava que os valores introjetados pela religião, cultura refletiam de maneira muito forte e real na prática dos indivíduos.

A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo



A obra A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo:

Weber, ao investigar a Ética Protestante, descobriu que para os protestantes a vocação e o dever com o trabalho era a forma de servir a Deus aqui na terra.

constatou que um dos fatores que contribuíram para o desenvolvimento do capitalismo na Alemanha, foi a religião.

nos países com religião protestante o capitalismo é desenvolvido e nos países com religião católica há um desenvolvimento mais lento.

que a maioria dos empresários alemães bem sucedidos e a mão de obra qualificada eram de homens, cuja religião era protestante.

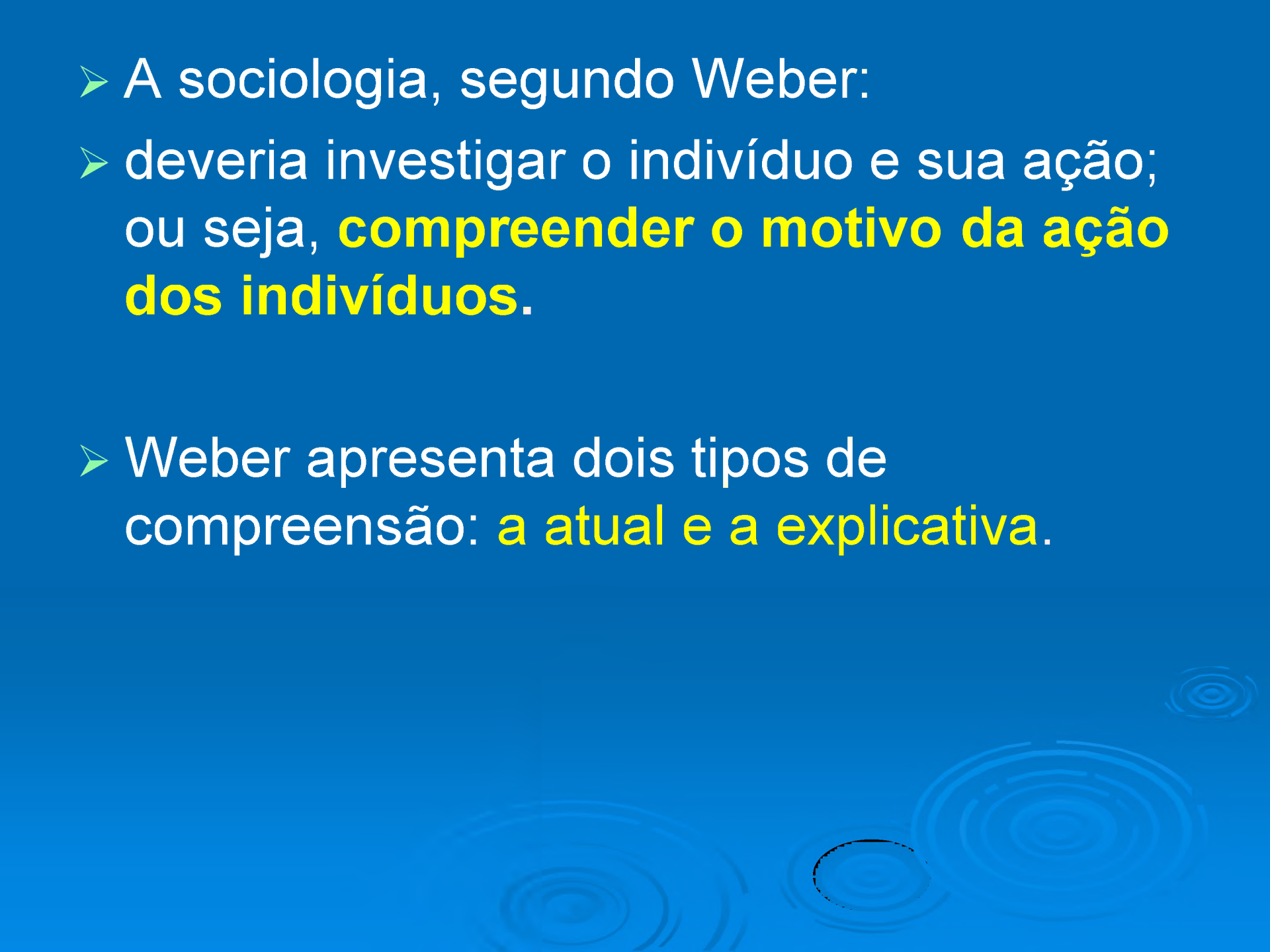
- desenvolvimento mais lento dos países católicos
Weber atribuía à atitude mais contemplativa dos católicos.
- que esta diferença não resulta apenas deste fator, mas o mesmo teve uma grande influência no desenvolvimento do capitalismo na Alemanha.

- Os alemães protestantes:
- viviam para o trabalho, eram disciplinados, não gastavam com frivolidades; ao contrário, poupavam e (re)investiam seus salários, lucros na atividade produtiva, pois assim, gerava-se mais emprego, mais trabalho e outros protestantes podiam servir a Deus.
- o comportamento econômico dos alemães protestantes era determinado por sua ética religiosa.

- Martins (1994, p. 63) cita outro fato referente ao desenvolvimento do capitalismo na Alemanha:
- da burguesia deter o poder econômico, mas não o poder político. Este era exercido pela nobreza, através do Estado; permitindo a burocracia (funcionários prussianos) impor a toda a sociedade suas opções políticas, exercendo verdadeiro despotismo.
- **Neste contexto, Weber afirmava que sua preocupação não era a “Ditadura do Proletariado” (referindo-se a Marx) e sim, a “Ditadura do Funcionário” (burocracia).**

O papel da sociologia

- *Compreender a ação humana, é captar seu sentido subjetivo. Portanto, compreensão não é um processo exclusivo do conhecimento científico*

- A sociologia, segundo Weber:
 - deveria investigar o indivíduo e sua ação; ou seja, **compreender o motivo da ação dos indivíduos.**
 - Weber apresenta dois tipos de compreensão: **a atual e a explicativa.**
- 

- **compreensão atual**
- é a captação de sentido, que decorre diretamente do curso observável da ação.
- exemplo: quando chegamos em sala de aula, e encontramos professor ao quadro, como faz todas as aulas, o sentido da ação nos é evidente: ela está passando a matéria.

- **compreensão de explicativa**
- se dá quando se chegamos em aula, como todos os dias e, em vez de estar ao quadro, ela está na biblioteca, não nos detemos

Objeto de estudo de Max Weber

- *É preciso compreender o que motiva os indivíduos a se submeterem às leis, às regras, às normas sociais.*
- *Ou seja, salienta a necessidade de se compreenderem as intenções e motivações dos indivíduos que vivenciam estas situações sociais.*
- *Dica: a ação social explica torna possível a organização social dos homens, definindo, assim o objeto de estudo da Sociologia Weberiana.*

A **ação social ocorre** quando um indivíduo age em relação a outro indivíduo, tem um motivo ou intenção; independente da ação ou reação que ele (o outro indivíduo) possa ter.



- Em todas essas ações há um indivíduo agindo em relação a outro indivíduo; sua ação tem um sentido, motivo (perguntar as horas, pedir desculpas, apresentar-se à alguém) e refere-se a outra pessoa (pode ser também outras pessoas), independente da ação ou reação
- Weber, nossas ações se orientam pela conduta alheia, ou seja, cada indivíduo age levando em conta a resposta ou reação dos outros indivíduos.
- nossas ações estão delimitadas, mais ou menos, dentro de **quatro categorias de ação:**
- **social** , por seu sentido subjetivo, implícito ou explícito na nossa conduta.

- **Tipologia geral da ação social**
- **Weber constrói conceitos sociológicos básicos**



1.AÇÃO RACIONAL COM RELAÇÃO A FINS

- é toda ação racional, em que o indivíduo avalia os “fins e meios” necessários para alcançar seus objetivos; racionalmente avaliados e perseguidos.
- Ex: estudar para OAB ou Concurso ou VESTIBULAR

2.AÇÃO RACIONAL COM RELAÇÃO A VALORES

- quando os indivíduos agem determinados pela crença num valor ético, estético ou religioso próprio e absoluto de determinada conduta; agindo de acordo com ou a serviço de suas próprias convicções.
- Fidelidade aos valores inspiradores de sua conduta, tais como: justiça, honra, honestidade, fidelidade, beleza.
- Ex: transfusão de sangue

3.AÇÃO AFETIVA.

- especialmente emotiva, determinada por afetos e estados sentimentais
- É a ação social -corresponde à expressão imediata e irrefletida de emoções fortes, tais como: raiva, desespero, orgulho, medo, ciúme, inveja, paixão.
- Não leva em consideração as conseqüências previsíveis da sua ação irrefletida.
- Ex: uma cena de ciúme; a compra do carro ou roupa que comprometa o orçamento do mês; medo de baratas.

4.AÇÃO TRADICIONAL

- é determinada por um hábito arraigado.
- Quando hábitos e costumes arraigados leva o sujeito a agir em função deles, como sempre se fez.
- Ex: indivíduos que ao passar na frente de uma igreja ou cemitério imediatamente fazem o sinal da cruz.

➤ *Para a teoria Weberiana, interessa ao sociólogo o que os indivíduos fazem e por que fazem, seus motivos subjetivos.*

- Ex: os indivíduos que participam de um quebra-quebra após uma partida de futebol; ou abrir um guarda-sol para se proteger do sol. Essas ações são chamadas de reativas - (“pela massa”);
- Outro tipo de ação com sentido, que ocorre em sociedade, a qual Weber conceituou, **é a relação social.**
- é preciso que os indivíduos compartilhem o sentido, motivo da ação.
- Ex: a amizade.

TIPO IDEAL

- O tipo ideal são hipóteses de interpretação, que devem ser confirmadas ou não, pela inferência causal ou pela observação estatística.
- Os tipos ideais construídos devem ser considerados um instrumento limitado e provisório, pois é uma construção abstrata, intelectual, os tipos sociológicos só existem no plano das idéias (ideal) e não na realidade

- O sociólogo, ao construir o tipo ideal, **seleciona** os aspectos da ação humana, que **considera** culturalmente relevantes para o estudo, e o faz de acordo com seus próprios valores.
- Mas após determinar que aspectos da realidade deseja investigar, **cabe ao cientista social buscar dar consistência lógica** a esses aspectos, relacionando-os com uma precisão que não se observa na realidade.
- Embora ao analisar a realidade, o cientista social **dará uma explicação parcial**, qualquer que seja a perspectiva por ele adotada.
- Pois, defendia Weber, **um fenômeno social pode ter causas econômicas, políticas, culturais, religiosas.**

Tipologia Dos Três Tipos e Dominação

- *A dominação não é um fenômeno exclusivo da esfera política, mas um elemento essencial, que está presente em todas as instâncias da vida social.*

- Ao analisar as formas de dominação social, Weber, criou uma tipologia dos três tipos de dominação legítima:
 - a legal,
 - a tradicional e
 - a carismática.

A DOMINAÇÃO LEGAL

- representada pelo direito, o qual significa um conjunto de normas e regras de caráter normativo, estas garantem ao cidadão uma certa proteção dos interesses sociais.
- É a autoridade legitimada sobre fundamentos racionais, apóia-se na crença da legalidade das ordens instituídas, em estatutos, contratos, decretos, leis.
- Por exemplo: **a burocracia, é o tipo mais puro, do exercício da autoridade legal sobre os seres humanos.** Na burocracia, deve-se fidelidade e obediência as normas promulgadas e ao chefe que atua em nome dessas normas.

A DOMINAÇÃO TRADICIONAL

- é baseada na tradição representada pela hierarquia que está presente no patriarcalismo, patrimonialismo, sultanismo.
- A autoridade se legitima sobre **fundamentos tradicionais**, apoiando-se na crença cotidiana da santidade da tradições imemoriáveis e na legitimidade dos escolhidos por essa tradição, para exercer a autoridade.

- *A dominação tradicional.*
- *Exemplo: gerontocracia implica nos governos dos mais velhos; no patriarcalismo os líderes herdam suas posições; no patrimonialismo há uma administração e uma força militar que são instrumentos pessoais do senhor que comanda*

A DOMINAÇÃO CARISMÁTICA

- para existir depende mais do grupo de seguidores e do modo como definem seu líder carismático; assim é possível converter-se em líder carismático independentemente de se possuir ou não qualidades extraordinárias.

*A dominação carismática:
para Weber, o importante é o processo pelo qual o líder se distingue
da maioria das pessoas e é tratado como se estivesse dotado de
poderes sobrenaturais, excepcionais, ou de qualidades que não são
acessíveis para a maioria das pessoas.*



Max Weber - Teoria Compreensiva

- **Objeto de Estudo: Ação Social.**
- **Organização Social:** as características da ação social, são o fundamento da organização das relações sociais.
- **Definição de Sociologia:** é a ciência que pretende compreender, interpretando à ação social; para desse modo, chegar a explicação causal do seu desenvolvimento e de seus efeitos.

Max Weber - Teoria Compreensiva

- **Definição de Sociedade:** um todo composto por indivíduos em constante interação. Não apresenta nenhuma tendência inerente, seja à transformação ou à conservação – Sociologia Compreensiva.

- **Objetividade do Cientista Social:**
- Para Weber, o cientista social é guiado por suas preocupações com os problemas sociais, sendo-lhe impossível separar-se de suas pré-noções;
- Para Weber, as preocupações do cientistas orientam a seleção e a relação entre os elementos da realidade a ser analisada. Mas, o cientista social ao iniciar o estudo, deve se conduzir pela busca neutra da verdade possível dos acontecimentos;
- A realização da tarefa científica, não deve ser dificultada pela defesa das crenças e idéias pessoais do cientista. Qualquer que seja a perspectiva adotada pelo cientista, resultará numa explicação parcial.
- A cientificidade de uma explicação é garantida pelo método de reflexão utilizado, não pela objetividade pura dos fatos

• ;

- Para Weber, embora os acontecimentos sociais possam ser quantificáveis, a análise do social envolve sempre uma questão de qualidade, interpretação, subjetividade e compreensão.

Max Weber.

- Sua obra e sua vida foi de tal importância, que ultrapassou seu tempo e ele tornou-se um clássico, chegando suas idéias com muita consistência, até os dias atuais.